Disciplina: FSL0537

Desenvolvimento Econômico e Mudança Social – “A Divisão Social do Trabalho no Século XXI”.

Primeiro Semestre de 2018 – Graduação em Ciências Sociais - USP

Docente responsável: Prof. Dr. Alvaro A. Comin (548616) <alvcomin@usp.br>

Sala do Docente: n. 7, andar superior do prédio de Ciências Sociais

Início das aulas: 1/2 de março; Término das aulas: 28/29 de junho

Sala 108. Quintas-feiras das 19:30 às 10:45; Sextas-feiras das 14:00 às 17:45.

“A Divisão Social do Trabalho no Século XXI”

Calendário de Aulas e Leituras

1. *Apresentação do curso. (01 e 02 de março)*

Parte I - A Divisão Social do Trabalho no Capitalismo

2. *Acumulação Primitiva de Capital e a produção da divisão social do trabalho (08 e 09 de março)*

Marx, Karl (1996) O Capital. “Cap. XXIV - A Assim Chamada Acumulação Primitiva”. Vol 1, Tomo 2, Coleção Os Economistas, São Paulo, Ed. Abril. [339-382]

Perelman, Michael (2000) *The Invention of Capitalism: Classical Political Economy and the Secret History of Primitive Accumulation*. Duke University Press. [Cap. 2: The Theory of Primitive Accumulation; pp. 25-38]

Harvey, David (2004) “Acumulação por espoliação”. In: *O Novo imperialismo*. RJ, Loyola. (Cap. 4.; pp. 115-148).

3. *As formas “não-capitalistas” de trabalho no Capitalismo. (15 e 16 de março)*

Quijano, Anibal (2005) “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina.”. In: Edgardo Lander (comp.) *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. CLACSO, Buenos Aires.

Fernand Braudel (1987) *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro, Ed. Rocco. [Cap. 2; 27-50]

Eric Mielants (2012) “The great transition debate and world-systems analysis”. In: Salvatore J. Babones & Christopher K. Chase-Dunn *Routledge Handbook of World-Systems Analysis*. Routledge. [Cap. 2.2, pp. 56-62]

4. *Aula 3B – Continuação da Aula 3. (22 e 23 de março)*

Parte II - A geografia das cadeias produtivas

5. *Acumulação fordista e acumulação flexível. (05 e 06 de abril)*

Harvey, David (1992) *A Condição pós-moderna*. RJ, Loyola. [Caps. 8 e 9; pp. 121-162].

James P. Womack & Daniel T. Jones & Daniel Roos (2004) *A Máquina que Mudou o Mundo*. E. Campus. (Caps. 2 & 3 : pp. 21-70).

Tabak, Faruk (1994) "The World Labour Force". In: Hopkins, T. K. and Wallerstein, I. M. *The Age of Transition. Trajectory of the World-System, 1945—2025*. New York, Zed Books. [Cap. 4: pp. 87-116].

Dias 29 e 30 de março: FERIADO DA SEMANA SANTA (NÃO HAVERÁ AULA)

6. *Divisão Internacional do Trabalho e cadeias globais de valor (12 e 13 de abril)*

Gary Gereffi & Miguel Korzeniewicz (1994) *Commodity Chains and Global Capitalism*. Praeger. [Introdução: pp. 1-14].

David A. Smith (2012) "Trade, unequal exchange, global commodity chains World-system structure and economic development". In: Salvatore J. Babones & Christopher K. Chase-Dunn *Routledge Handbook of World-Systems Analysis*. Routledge. [Cap. 7,2: 239-246]

Raphael Kaplinsky (2016) "Global value chains in manufacturing industry: Where they came from, where they are going and why this is important?" In: John Weiss & Michael Tribe. *Routledge Handbook of Industry and Development*. (Cap. 11: 184-202).

7. *O valor oculto na acumulação capitalista (19 e 20 de abril)*

Donald A. Clelland (2014) "The Core of the Apple: Dark Value and Degrees of Monopoly in Global Commodity Chains". *Journal of World-Systems Research: Volume 20, Number 1* (pp. 64-81)

Mark Selden, Pun Ngai, Jenny Chan (2013) "Apple, Foxconn and China's New Working Class: Political Economy of global production". In: *The Asia-Pacific Journal /Japan Focus*, Volume 11; Issue 32; Number 2, Aug. (pp. 1-21).

Maria A. Bridi (2014) "O Setor de Tecnologia da Informação: o que há de novo no horizonte do trabalho?". *Política & Trabalho*, Revista de Ciências Sociais, n. 41, Outubro de 2014, pp. 277-304.

Parte III – A Divisão Sexual (e Internacional) do Trabalho

8. *Trabalho feminino e acumulação capitalista (26 e 27 de abril)*

Wilma Dunaway (2014) “Bringing Commodity Chain Analysis Back to Its World-Systems Roots: Rediscovering Women’s Work and Households”. In: *Journal of World-Systems Research*; Vol. 20 Num. 1; (pags. 64-81).

Hirata, H. e Kergoat, D. (2008) Divisão sexual do trabalho profissional e doméstico: Brasil, França e Japão. In: Costa, A. O. et ali. Mercado de trabalho e gênero. Comparações internacionais. Rio de Janeiro, FGV Ed.

Milkman, R. Reese, E.; Roth, B. (1998) “A macrosociologia do trabalho doméstico remunerado”. *Revista Latinoamericana de Estudos do Trabalho-RELET*, Ano 4, n. 7, pp. 143-167.

Peter Custers (1997) *Capital Accumulation and Women's Labor in Asian Economies*, Zed Books. [Cap. 7 “The German Feminist School and the Thesis of Housewifization”; pp. 167-200].

9. *Entre a família e o mercado: trabalho feminino em cadeias globais de valor. (03 e 04 de maio)*

Melissa Wright (2013) *Disposable Women and Other Myths of Global Capitalism*. Routledge. Cap. 2. Disposable Daughters and Factory Fathers (pp. 23-44).

Sassen, Saskia (1998) *Globalization and its discontents*. New York, The New Press. [Cap. 6: Notes on the incorporation of Third World Women into wage labor through immigration and offshore production; pp. 111-132].

Iara Maria Araújo, Jacob Carlos Lima e Izabel Cristina Ferreira Borsoi (2011) “Operárias no Cariri cearense: fábrica, família e violência doméstica”. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 19(3): 392, setembro-dezembro/2011. (pp. 705-732)

Gary Craig & Louise Waite & Hannah Lewis & Klara Skrivankova (2015) *Vulnerability, Exploitation and Migrants: Insecure Work in a Globalised Economy (Migration, Diasporas and Citizenship)*. Palgrave Macmillan. {Introdução: pp. 1-14}

10. *Care work, imigração internacional e a crise do welfare state europeu. (10 e 11 de maio)*

Laura Stefanelli (2014) “Care Workers and Welfare: Foreign Migrant Women in Italy”. In: Mary Romero, Valerie Preston, and Wenona Giles. *When Care Work Goes Global. Locating the Social Relations of Domestic Work*. Ashgate, 2014. (pp. 59-78).

Nadya Araujo Guimarães, Helena Sumiko Hirata e Kurumi Sugita (2011) “Cuidado e cuidadoras: o trabalho de care no Brasil, França e Japão”. *Sociologia & Antropologia*; v.01.01: pp. 151-180.

Kendra Strauss (2015) "Social Reproduction and Migrant Domestic Labour in Canada and the UK: Towards a Multi-Dimensional Concept of Subordination". In: Gary Craig & Louise Waite & Hannah Lewis & Klara Skrivankova *Vulnerability, Exploitation and Migrants: Insecure Work in a Globalised Economy (Migration, Diasporas and Citizenship)*. Palgrave Macmillan. (Cap. 4: pp. 59-71).

Teresa Kleba Lisboa (2007) "Fluxos migratórios de mulheres para o trabalho reprodutivo: a globalização da assistência". In: *Estudos Feministas*, 15(3) set-dez.

14 de maio: DATA DE ENTREGA DO I ENSAIO

Parte IV - Cadeias Globais de Comércio

11. Os donos do mercado: grandes cadeias de varejo (17 e 18 de maio)

Senauer, B. and Reardon, T. (2011) "The Global Spread of Modern Food Retailing". In: Petrovic, M., Senauer, B., Hamilton, G. G. *The Market Makers* [Cap. 10: pp. 271-290).

Bonacich, E. and Hamilton, G. G. (2011) "Global Logistics, Global Labor". In: Petrovic, M., Senauer, B., Hamilton, G. G. *The Market Makers*. [Cap. 7: 211-230).

12. Cadeias de valor e relações centro-periferia (07 e 08 de junho)

Gary Gereffi (1994) "The Organization of Buyer-Driven Global Commodity Chains: How U.S. Retailers Shape Overseas Production Networks". In: Gereffi, G. & Korzeniewicz, M. *Commodity Chains and Global Capitalism*. Praeger (Cap. 5: pp. 95-122).

Illes, Paulo & Timóteo, Gabrielle L. S. & Fiorucci, Elaine S. (2008) "Tráfico de Pessoas para fins de exploração do trabalho na cidade de São Paulo". *Cadernos Pagu*, n.31, p.199-217.

Margaret May Chin (2005) *Sewing Women: Immigrants and the New York City Garment Industry*. Columbia University Press. (Cap. 2)

Angela Hale & Jane Wills (2008) *Threads of Labour: Garment Industry Supply Chains From the Workers' Perspective*. Wiley, Cap 2.

24 e 25 de maio: SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS (NÃO HAVERÁ AULA)

31 DE MAIO E 01 DE JUNHO: Corpus Christi (NÃO HAVERÁ AULA)
--

13. A diáspora chinesa e o comércio internacional (14 e 15 de junho)

Xiang, B. (2007). A New Mobility regime in the making: What does a mobile China mean to the world. Iddri – Idées pour le débat N° 10.

Freire, Carlos (2018) Conexões Brasil-China: a migração chinesa no centro de São Paulo. No prelo, Revista Contexto.

Parte V - A Divisão Social do Trabalho no Século XXI

14. A divisão social do trabalho nas sociedades pós-industriais: declínio do emprego industrial e polarização social (21 e 22 de junho)

Martin Ford (2015) *Rise of Robots: Technology and the Threat of a Jobless Future*. Basic Books. [Cap. 2: Is This Time Different?; pp. 29-62] DISPONÍVEL TAMBÉM EM ESPANHOL (*El Ascenso de los Robots: Tecnología y la amenaza de un futuro sin empleos; Cap. 2 Será diferente esta vez?*).

Sassen, Saskia (1998) *Globalization and its discontents*. New York, The New Press. [Cap. 7: Service employment regimes and the new inequality; pp. 137-152].

Fiona Tregenna (2016) “Deindustrialisation: An issue for both developed and developing countries”. In: John Weiss & Michael Tribe. *Routledge Handbook of Industry and Development*. [Cap. 6: pp. 97-115]

Nir Jaimovich e Henry E. Siu (2012) “The Trend Is the Cycle: Job Polarization and Jobless Recoveries” National Bureau of Economic Research. Working Paper 18334 <http://www.nber.org/papers/w18334>.

15. Automação e Inteligência Artificial: existe um futuro para o trabalho humano? (28 e 29 de junho)

Klaus Schwab (2016) *A Quarta Revolução Industrial*. São Paulo, Edipro. [Cap. 3. Impactos; pp. 35-42].

Martin Ford (2015) *Rise of the Robots: Technology and the Threat of a Jobless Future*. Basic Books. [Cap. 3: Information Technology: An Unprecedented Force for Disruption; pp. 63-82]. DISPONÍVEL TAMBÉM EM ESPANHOL (*El Ascenso de los Robots: Tecnología y la amenaza de un futuro sin empleos; cap. 3*)

Erik Brynjolfsson & Andrew McAfee (2014) *The Second Machine Age: Work, Progress, and Prosperity in a Time of Brilliant Technologies*. W. W. Norton. [Cap. 2: The skills of the new machines: technology races ahead; pp. 13-33]

10 de julho: DATA DE ENTREGA DO II ENSAIO

Material Didático:

O material didático encontra-se integralmente acessível no site do curso no sistema Moodle-USP. Crie sua conta no sistema Moodle e localize o material usando o título ou o código do curso, ou o nome do professor ou ainda o seu próprio nome. Para acesso alternativo ao material de leitura haverá uma pasta DropBox, cujo endereço será informado na apresentação do curso.

Avaliação:

A avaliação consistirá de dois ensaios, escritos individualmente. Para cada um dos ensaios serão oferecidos pelo menos três temas, dentre os quais os alunos deverão escolher um único de sua preferência. Os temas serão apresentados com aproximadamente um mês de antecedência e os ensaios serão produzidos fora da sala de aula.

A data limite para a entrega do primeiro ensaio é 14/05 (quatorze de maio). A data final para a entrega do segundo ensaio é 10/07 (dez de julho). O primeiro ensaio representará 35% da nota final e o segundo os restantes 65%.

Os ensaios deverão ser entregues em formato digital (pdf) via Moodle. Excepcionalmente os alunos que não têm acesso ao Moodle poderão enviar os trabalhos via e-mail (alvcomin@usp.br). Como as avaliações não serão realizadas em sala de aula e os alunos conhecerão os temas dos ensaios com suficiente antecedência, não há realização de prova substitutiva. Em caso de enfermidade, devidamente comprovada por certificado médico, os alunos terão direito a uma avaliação extraordinária.

Os alunos que obtiverem pelo menos 75% de presença às aulas e nota final entre 3 e 4,9 terão direito a um exame de recuperação, que consistirá de um ensaio feito a partir de 3 temas propostos pelo professor. Os temas e a data para a realização da recuperação serão divulgados oportunamente.